

ORGAM NO BRASIL DA ARCHICONFRARIA DO IMM. CORAÇÃO  
 DE MARIA. REDIGIDA PELOS MISSIONARIOS DO MESMO  
 IMMACULADO CORAÇÃO.

Elixir  
de

# INHAME



Impurezas do sangue,  
molestias da pelle,  
syphilis adquirida  
ou hereditaria.

**DEPURA - FORTALECE - ENGORDA**

*Tão saboroso como qualquer  
licor de mesa*

Lic. em 17-10-914 sob o N.º 255

Es o que nos esereve o grande seientista  
brasileiro DR. A. FELICIO DOS SANTOS

Rio, 16 de Agosto de 1923. — Amigo e Senhor.

Venho agradecer-lhe pelo obsequio que fez aos pobres da parochia de Sta. Thereza, enviando á Pharmacia das Senhoras de Caridade alguns vidros do seu preparado VERMIOLRIOS. Empreguei-os todos e venho felicital-o pelo successo excellente obtido e pela feliz combinação pharmaceutica desse preparado tão facilmente accete pelos doentes. O VERMIOL é, ao meu ver o melhor vermifugo, não só pela segurança do effeito, como pela sua innocuidade em todos os casos. Não só contra os vermes communs, mas tambem na anquilostomiasse, obtive os melhores resultados. Os meus doentes são pobres e estão reclamando nova remessa; como conheço sua caridade, venho solicial-a para elles.

Seu amigo agradecido,

(a.) DR. A. FELICIO DOS SANTOS

**O BALSAMO DAS DORES (Romance) - Preço: 4\$800 pelo correio - Caixa, 615**

## UMA BRONCHITE CHRONICA

« Attesto que soffrendo de uma pertinaz bronchite que por muito tempo me impediu de trabalhar, e apesar dos socorros medicos nunca consegui allivio; recorrendo ao PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, preparado pelo illustre pharmaceutico Dr. Domingos da Silva Pinto, estou radicalmente curado. E por ser verdade, faço o presente e assigno. — **Avelino Alves de Moura Bastos.** — Pelotas, 27 de Dezembro de 1922 ».

CONFIRMO este attestado, Dr. E. L. FERREIRA DE ARAUJO (Firma reconhecida).

Licença N. 511 de 26-3-906

Deposito geral:

**DROGARIA SEQUEIRA** — Pelotas

*Depositos em São Paulo: Drogarias: Baruel, Braulto, Figueiredo, Drogarias Reunidas, Messias Andreucci, Hypolito Fitzpaldi, Macedo, J. Pires, Amarante & C. etc. — Em Campinas: F. Fabiano. — Em Santos: Drogaria Colombo, R. Soares & C., etc.*

**Instituto de Religiosas Filhas de Maria Immaculada para o Serviço Domestico**  
Alameda Glette, 22 — São Paulo  
**PENSÃO PARA MOÇAS**  
A pensão é de 200\$000 mensaes que serão pagos adiantados.

## COLLEGIO DA IMMACULADA CONCEIÇÃO

dirigido pelas

### Rvmas. Madres Concepcionistas

O mais confortavel estabelecimento de ensino feminino, existente em toda zona da Mogyana e no centro da cidade de Guaxupé. — Internato, semi-internato e externato — Equiparado com a lei n.º 8.302 — Reabertura das aulas no dia 13 de fevereiro.

As matriculas estão abertas para os cursos:

**Primario, fundamental e normal**

Estará oberta a matricula para o curso normal na primeira quinzena de Março

Para mais informações dirijam-se á SUPERIORA

*Madre Sacratio Aramburú*

GUAXUPÉ

Sul de Minas

## ALMA A DENTRO

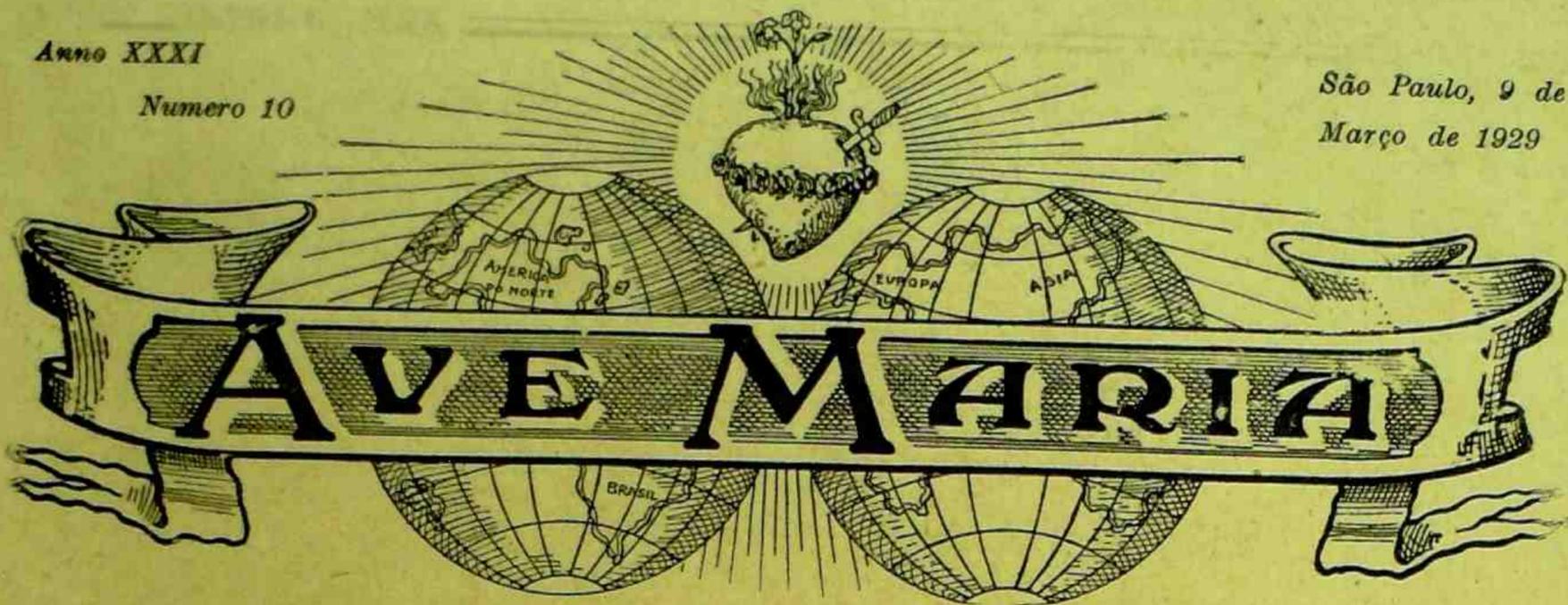
(Romance) 3\$000 pelo correio. — Pedidos a esta Administração, R. Jaguaribe, 93; Caixa, 615; S. Paulo.



CÉ  
PARA DÔR  
DE  
DENTE



DR. LUSTOSA



REVISTA SEMANAL CATHOLICA ILLUSTRADA

:: Com Approvação da Autoridade Ecclesiastica ::

Assignaturas:

Anno . . . . . 10\$000  
Perpetua . . . . . 150\$000Orgam, no Brasil, da Archiconfraria do Coração de Maria,  
redigido pelos Missionarios Filhos do mesmo Imm. Coração.

Redacção e Administração:

Rua Jaguaribe, 93  
Caixa, 615 - Telephone, 5-1804

## U N A U N I . . .



REI EGYDIO occupou um lugar de honra entre os primeiros discipulos do seraphico patriarcha: espirito franco, candido, transparente, sem dobras na consciencia, afeito a voar pelas espheras da contemplação e favorecido com fervores ex-taticos, era por vezes consultado de varões doutos e de theologos insignes. Um de seus irmãos de habito quiz sondar a sabedoria do fradinho e disse-lhe: frei Egydio, qual te parece o meio melhor para garantir a salvação da alma e o processo mais rapido de fazer largos progressos na estrada da perfeição?

E' obvio que o consultante, muito practico nas vias da ascetica e mystica, não precisava das lições de Frei Egydio: é provavel até que o interrogasse com toques de ironia; entretanto não era sem anciedade que esperava pelas respostas dum fradinho banhado de luz sobrenatural, e ficou de queixo cahido vendo-o sapatear de leve, pular de alegria, e em tom de modinha glossar estas palavras: *una uni*. Os gestos mimicos, a melodia vulgar, a voz roufenha e a repetição enjoada das palavras *una uni*, davam ao caso uma interpretação peorativa; todavia o religioso, calado e a scismar, entrou na cella, preocupado com a declinação grammatical de *unus*, posta em solfa pela candidez do franciscano.

Sem grandes esforços mentaes alcançou a ver na formula synthetica de frei Egydio a fina essencia do preceito mais fundamental resumo de toda a santidade, que nos obriga a condensar todas as energias de nossa alma no amor de Deus, unico principio e fim de nossa felicidade: uma alma só para um Deus só: *una uni*.

O rei Evandro, segundo refere Virgilio, orgulhava-se de, no melhor quartel de sua vida, ter matado a Herilo a quem sua mãe, ao concebê-lo, dera-lhe tres vidas e tres almas: pura ficção poetica. Alguns philosophos antigos como Platão e Plutarcho e outros modernos como os da faculdade de Montpellier, defenderam a pluralidade de almas que dentro de nosso organismo desdobram sua actividade vital: affirmação absurda e ridicula até.

Uma alma só, immortal, creada e infundida por Deus, remida com o sangue de Christo, destinada a uma felicidade eterna nas alturas do céu, eis ahí a verdadeira doutrina segundo as revelações da razão e da fé.

Interroga um doutor ascetico: qual o motivo de haver a natureza duplicado os órgãos dos sentidos e os membros externos: dois olhos, dois ouvidos, duas mãos e dois pés? Responde: para não ficarmos totalmente privados de sensibilidade ou de movimento se uma triste fatalidade nos estragasse algum dos membros ou dos sentidos. Temos, porem, uma alma só; esta alma pertence a Deus; na sua condemnação ou salvação arriscamos todos os nossos interesses eternos; é um jogo onde perdemos ou lucraremos tudo quanto temos a perder ou a lumrar.

E' o mesmo ponto transcendental que tantas vezes inculcava Santa Thereza de Jesus a suas almas religiosas: filhas, pensae-o bem: uma alma só, um só Deus, *una uni*.

Procuremos, pois, com o maximo empenho esta felicidade completa e imperecedora que vae ligada com a santificação de nossas almas: isso que aqui chamamos felicidade é apenas uma satisfação resignada e tranquila, resultado de moderar nossas paixões e desejos: mas não é este o ideal, o sonho dourado, o centro de nossas legitimas aspirações. Ideal que por mo-

tivos de somenos importancia compromettemos, a toda a hora a troco de não sei que sombras e phantasias que fascinam e seduzem como fascina a claridade da luz um bando de incautas borboletas.

Aos primeiros calores primaveraes brotam na Europa as plantas dos jacinthos: rompe o solo e sahe cheio de vigor um feixe de folhas pallidas, longas, estreitas e carnosas: logo mais apparece, encimando a haste, elegante cacho de botões verdes e bastos. Com os primeiros raios de sol começam a desabrochar: as flores pugnam e opprimem-se pela ancia de ostentar a côr de suas petalas purpureas, azues ou alvas e de exhalar o aromoso perfume na viração que as embala. Mas é perfido o céu de Março: o sol foge ante os frios da tarde e,

envolvido nas sombras da noite, o inverno aproveita a occasião de derramar os ultimos frocos de neve. Que foi das flores? Quebrou o tallo que as sustentava e eil-as ahi vergadas sobre o solo enlameado com todos os signaes duma morte que não demora. Talvez não morrerão ainda; mas recuperar o prestino vigor e louçania? Isto não.

O sol que nos alumia e aquece é traidor: a fatalidade guarda sempre uma geada para matar as flores de nossas esperanças e a morte virá destruir definitivamente todos os projectos e aspirações que não tenham sua raiz em Deus, unico principio e fim de nossa ventura. Nossa alma só para Deus: *una uni*.

I. B. A.

## O Lar da Moda

O Dr. Armando é um bom homem . bom por demais . . . porem para seus negocios e assumptos, nos quaes está mergulhado até as orelhas . Na sua mesa de escriptorio existe sempre uma montanha de papeis, cartas e documentos. Elle trabalha sem descanso, para poder fazer frente ás exigencias duma familia numerosa como é a sua. Porem, que exigencias! Somente a sua cara metade e as suas duas filhas maiores se gastam um dinheirão em vestidos, chapeus, etc.

Deixemos porem ao bom Dr. Armando tranquillo no seu escriptorio de trabalho, e vejamos os apertos que passou um dia, que aliás por ser Domingo, quiz tomar o desquite das suas tarefas da semana, dormindo uma sesta patriarchal.

Assim o fez, e depois de um succulento almoço, amenizado pela desagradavel orchestra dos pequenos mimados, entregou-se nos braços do Deus Morpheu.

Um descanso de quatro horas era mais do que sufficiente para reparar as forças perdidas; e foi assim que o Dr. Armando levantou-se disposto para dedicar o resto da tarde ao seu passatempo favorito: a leitura dos jornaes.

Nisto estava entretido, quando lhe disseram que tinha a visita dum seu amigo, a quem fazia muito tempo não via.

Fallam de tudo um pouco, e já iam esgotando os temas da conversa, quando o Dr. Armando acha conveniente obsequiar ao amigo com uma chicara de chá, e do qual elle gostava muito.

Aqui estavam os apuros. Chama varias e repetidas vezes, e ninguem responde nem apparece ninguem na sala.

Levanta-se para ver, e saber o motivo desse silencio, percorre toda a casa e não acha nenhuma alma, nem viva nem morta.

Chega finalmente á cosinha, e ao

ouvir os seus passos, eis que acorda a cozinheira, a qual, deitada num banco, dormia a toda perna . . .

— Você não ouviu chamar? diz o Dr. Armando, todo impaciente.

— Não senhor . . . não ouvi . . . hontem á noite dormi pouco . . . fui ao baile do Club . . .

— Terminemos duma vez: onde está a patroa?

— Foi ao theatro com a senhora do Marques e me falou que si demorava em voltar não a esperassemos para jantar.

— E as meninas?

— Parece-me ter ouvido dizer que estavam convidadas para tomar chá na casa duma amiga que hoje casa e vae embora hoje mesmo para a Capital do Estado.

— Está bem, que venha pois a ama secca do filho menor, grita o Dr. Armando, a quem se lhe tinham fugido os passaros.

— Senhor, a ama secca foi a uma romaria com o prima della; Gertrudes a outra empregada foi ao cinema com os pequenos.

— Prepare então você o chá, e traz duas chicaras, diz o Dr. Armando.

— Porem senhor . . .

— Que porem, nem que historias! grita o Dr. Armando dando um golpe na mesa.

— Que a patroa levou as chaves, quando sahiu de casa.

— Com mil demonios! grita o Dr. Armando, voltando furioso para a sala de visitas, onde o esperava o amigo e a quem não podia obsequiar.

Nervoso e agitado, pega o chapu na mão e seguido do seu amigo (que tambem conhecia por experiencia estas scenas) se lança na rua, para procurar no Café ou na Confeitaria o que não podia achar no seu "Lar da Moda".

(Pela trad.)

P. Gregorio Prieto, C. M. F.

## NOTA DA SEMANA

Acabamos de ler o testamento espirital do Cardeal Tosi, a eminente figura que o mundo catholico acaba de perder e que sobretudo chora a grande, a admiravel e culta diocese de Milão. Culta, como as que mais o são. Bem impressionantes ás vezes as ultimas disposições dos grandes homens!

Como é commovente de santa e profunda humildade, que é a virtude dos grandes, dos "collossos moraes" na phrase de um excellente homem muito conhecido, esta declaração sincera, lealissima, feita pelo fallecido Cardeal á face de Deus, ante Quem elle esperava "comparecer em breve".

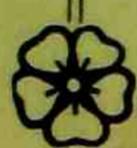
"E' verdade (digo-o a chorar, para minha propria vergonha) que não soube corresponder aos designios de Deus que me concedeu tantas graças, nem ás intenções da Santa Igreja, que me conferiu postos de confiança e de honra.

Além dos meus peccados, que eu choro, que detesto, e que quereria lavar com o proprio sangue, fiz bem pouco pelas almas e esse pouco mesmo, misturado com tantas miserias . . . eu que devia ter sido um apostolo inflamado de Deus e de zelo pelas almas, durante a minha vida de missionario e especialmente de Bispo".

Os maiores parece que se comprazem e diminuem-se aos olhos dos que em vida os admiraram.

E' que perante a propria consciencia, só se revelam na hora derradeira grandes e perfeitas as almas que, mesmo nesta introspecção definitiva não prescindem de uns oculos de poderoso augmento. A justiça dos contemporaneos, mesma antes da dos vindouros, em geral quebra esses oculos. A's vezes não e logo, mas acontece sempre.

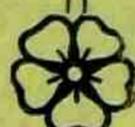
Quem possui um bom amigo, tal como é Jesus Christo, póde supportar e soffrer todas as cousas, porque Elle nos sustenta e fortifica sem nunca nos abandonar.



# SEMANA



# LITURGICA



## EVANGELHO

(João, e. VI)

N'aquelle tempo: Foi-se Jesus para a outra banda do mar da Galiléa, que é o Tiberiades, e seguiu-o grande multidão, porque viam as maravilhas que fazia sobre os enfermos. E subiu Jesus ao monte, e assentou-se alli com seus discipulos. E já a Pascoa, a festa dos Judeus, estava perto. Levantando pois Jesus os olhos, e vendo que uma grande multidão vinha a elle, disse a Philippe: D'onde compraremos pães, para que estes comam. (Mas isto dizia, attendendo-o, porque bem sabia elle o que havia de fazer). Respondeu-lhe Philippe: Duzentos dinheiros de pão não bastarão para que cada um delles tome um pouco. Disse-lhe um de seus discipulos, André, o irmão de Simão Pedro: Está aqui um pequeno que tem cinco pães de cevada, e dous peixes; mas que é isto para tantos? E Jesus disse: Fazei assentar os homens: e havia muita herba naquelle lugar. Assentaram-se pois os homens, como em numero de 5.000. E tomou Jesus os pães, e havendo dado graças repartiu-os aos que estavam assentados, e igualmente repartiu dos peixes quanto queriam. E sendo já fartos, disse a seus discipulos: Recolhei os pedaços que sobejaram, para que nada se perca. Recolheram-os pois e encheram doze cestos dos pedaços dos cinco pães de cevada que sobejaram aos que comeram. Vendo pois aquelles homens a maravilha que Jesus fizera, diziam: Este é verdadeiramente o propheta, que havia de vir ao mundo. E Jesus, sabendo que elles viriam arrebatado para o fazerem Rei, tornou-se elle só a retirar ao monte.

## REFLEXÕES

Para um observador attento e reflectido, o mundo está repleto de milagres.

O grão de trigo que germina na terra, a innumeravel variedade das produções da natureza, o curso dos astros, a regularidade das estações, a ordem admiravel do universo, são outros tantos signaes visiveis que nos mostram Deus e que deveriam fazer-O amar. Infelizmente quasi ninguém os observa.

São em si maravilhas admiraveis, mas ellas não nos surpreendem mais

porque passam diariamente diante dos nossos olhos.

Deus para avivar a nossa fé, reservou-se estes acontecimentos raros e extraordinarios que chamam mais especialmente milagres.

Mostra-nos isso a multiplicação dos pães no deserto, um dos mais admiraveis do Evangelho.

Foi operado publicamente em presença de cinco mil pessoas, instantaneamente, sem preparativos anteriores, num logar em circumstancias onde o engano e a fraude eram impossiveis.

Como este acontecimento fala aos nossos corações!

Aquelle que poude multiplicar nas suas mãos os cinco pães de cevada e alimentar cinco mil homens, quem é Elle sinão Aquelle que, com algumas sementes produz constantemente ricas colheitas?

E' o mesmo Deus, sempre egual mente bom, egualmente poderoso.

O pão que comemos todos os dias é tão milagroso como aquelle do deserto: comendo-o louvemos a mão invisivel que o distribue com tanto amor e liberalidade.



## Catecismo Liturgico

### O TEMPLO CATHOLICO

(Continuação)

O Pontifice está assentado e o coro canta: Oh Deus, na santidade estão os teus caminhos: que Deus é tão grande como nosso Deus?...

Eis o sentido do sino na vida christã: lembrar incessantemente aos homens a santidade de Deus, que por elle fala e conduzil-os, como o chocalho guia ás ovelhas, pelos caminhos que levam a Deus. O sino é uma lembrança dos mysterios e verdades de nossa santa religião. Nos momentos principaes do dia nos chama ao recolhimento e á oração; marca com notas graves a caducidade da vida, quando na fria solidão da noite nos annuncia a passagem para o Anno novo; na noite de finados nos lembra o grande facto da morte, como ao começar a Quaresma nos admoesta a reformar nossa vida pela penitencia. Chama aos fieis ao sacrificio e nos diz o instante em que as mãos do Sacerdote elevam a Hostia santa para que a adoremos, os sinos, desde suas elevadas torres, tem vozes de jubilo que nos excitam a nos regosijar com a Igreja nas solennidades liturgicas e sabem calar nas horas solennes, mas tristes da Paixão e Morte de nosso Deus.

O sino se associa ás vicissitudes da vida de cada crente, unindo todos os

espíritos na unidade do amor. Elle é propriedade sagrada desta familia de almas que se chama uma parochia e está entre ellas como um amigo. Está vigando sobre nossas casas, como anjo de guarda, como uma providencia. Mistura-se em todas nossas alegrias e chora connosco em nossas tribulações. Por elle se annuncia nosso espiritual nascimento, se nos invita a acompanhar ao Viatico do irmão doente; elle nos pede uma oração na agonia delle e nos diz com pranteadora voz que a morte tem ceifado a vida dum membro da familia christã; nos chama á oração ao ameaçar a tormenta. Como são sublimes os officios do sino, accordado sentinella da parochia, liame de caridade entre os irmãos, vaso que derrama sobre a terra as harmonias do céu!

E' por isso que o povo quer os sinos e nada ha tão popular no culto como o som delles. E' por isso que a piedade e a arte tem fabricado grandes sinos como o Savoyarde de Paris, na França, e o da Cethedral de Toledo, na Hespanha, e tem levantado artisticas torres, "turres campanarum", verdadeiras maravilhas da arte. Sobre suas elevadas plataformas os bronzes sagrados bimbam alegres, espargindo sobre villas e cidades suas notas harmoniosas, chamando aos vivos, chorando aos mortos, pedindo as divinas misericordias: vivos voco, mortuos plango, fulgura frango... E no cume de tudo está a santa cruz, synthese da religião e da vida christã, relicario ás vezes de particulas da verdadeira Cruz, como em Nossa Senhora de Paris, e sempre signo da mediação de Jesus Christo, Deus feito homem.

**O altar.** — Templum, coelum augustum, disse um Santo Padre; o templo é um pequeno céu na terra; e o que no templo ha de mais celestial e divino é o altar.

(Continúa)

Pius



## Indicador Christão

### MARÇO

10 Domingo — S. Codrato.

11 Segunda-feira — Sta. Aurea.

12 Terça-feira — S. Gregorio.

13 Quarta-feira — Sta. Euphrasia.

(Jejum)

14 Quinta-feira — Sta. Mathilde.

15 Sexta-feira — S. Longino.

(Jejum com abstinencia)

16 Sabbado — S. Eriberto.

## Lição de Theologia Cordimariana

(XVII-II) — RETRATO MORAL DO CORAÇÃO DE MARIA FEITO POR STO. AMBROSIO E SANTO ALBERTO MAGNO

Nas obras e escriptos dos Santos Padres e Doutores da Igreja não se encontrará alguma passagem onde se defina e declare o que é o Coração de Maria?

Nesses monumentos a attestarem a sciencia extraordinaria e a piedade mariana dos inspirados escriptores ecclesiasticos, deparam-se-nos muitas paginas ungidadas e repassadas de devoção e amor ao C. de Maria. Sirvam-nos de amostra, os dois retratos ou desenhos do Coração de Maria traçados admiravelmente pelas pennas inspiradas de dois grandes luminares da Igreja, Sto. Ambrosio e Santo Alberto Magno.

Eis o retrato do Coração de Maria traçado por Sto. Ambrosio.

«O Coração de Maria «salientava-se» na fé, na piedade, na pureza e no silencio. «Adoptou» e seguiu á risca as seguintes maximas e principios: Procurar unicamente a Deus, viver na solidão e recolhimento; não fazer mal a ninguém; fazer bem a todos; honrar os maiores; não ter inveja dos seus semelhantes; fugir da vangloria; amar a virtude e seguir em tudo os dictames da razão:

«Jamais» offendeu a seus paes, nem desprezou os pequeninos, nem casou dos fracos, nem se afastou dos pobres. «Maria» era Virgem de corpo e alma, humilde de coração, circumspecta nas palavras, exacta cumpridora de seus deveres, prudente nos conselhos, applicada ao trabalho, reservada nas conversas e dada á leitura das Sagradas Escripturas.

«Era modesta» no andar, no sentar, nas palavras, nas recreações, nos olhares e nas acções: «em tudo pertencia a Deus».

**Bellissima descripção do Coração de Maria feita por Santo Alberto Magno, Mestre de S. Thomas de Aquino**

«Era o Coração de Maria um coração preparado pela diligencia; candoroso na ingenuidade e rara simplicidade; brando como a cera e flexivel pela sua encantadora affabilidade; macio, na docilidade; immaculado, porque esteve isento de toda macula de peccado; puro, sem a mais leve nódoa ou imperfeição que o empanasse; recto, pela sua pureza de intenção; de carne, pela sua brandura e maciez; grande, desprezando as cousas altas e honrosas; sublime, appetecendo as celestiaes e divinas; largo e dilatado, a todos amando; rico e precioso, pela experiencia que teve de muitas cousas; sabio no prover; firme no soffrer; inabalavel pela constancia e perseverança; uno e indivisivel, fugindo aos cuidados das cousas exteriores; optimo, escolhendo a melhor parte; perfectissimo, conservando-se sempre e invariavelmente, unido a Deus». — Santo Alberto Magno — Mariale, capitulo LXXXIII.

Esta sublime descripção do Coração de Maria constitue de per si um eloquente testemunho do culto privado de que era objecto, já na Edade Media, o Coração da Mãe de Deus, attrahindo á sua veneração a

penna illuminada dos grandes escriptores marianos daquelle remota epocha.

**O Coração de Maria declarado e panegyrisado por N. Senhor Jesus Christo**

São João Eudes, o santo apóstolo da devoção ao Coração de Maria e primeiro fundador do culto liturgico cordimariano, escreveu uma obra sublime sobre o culto ao Coração de Maria intitulada «Coeur admirable».

Do capitulo primeiro do livro quarto desse valiosissimo documento cordimariano, transcrevemos, com jubilo de nossa alma, vertidos ao vernaculo, os seguintes importantissimos paragraphos:

«A devoção ao Coração Immaculado de Maria pregada por Nosso Senhor Jesus Christo.

Fala Nosso Senhor:

«A mim, unica e exclusivamente incumbe o pregar como se merece a devoção que todos os corações que deveras me amam, devem tributar ao amabilissimo Coração de minha divina Mãe.

Cousa verdadeiramente admiravel! Esse Coração que não tem igual é, dentre todas as puras creaturas, a obra mais excellente de minha omnipotente bondade, e por um milagre incomprehensivel eu mesmo sou a obra prima de sua humildade, com a qual me tirou do seio adoravel de meu Pae, onde eu nascera desde toda a eternidade, para nascer no seu virginal de minha Mãe, na plenitude dos tempos.

Dahi vem que eu tenha sido sempre e sei-o-él eternamente, o unico objecto de todas as affeições deste sacratissimo Coração, e que reciprocamente, após meu eterno Pae, Elle foi sempre, e sei-o-á eternamente, o primeiro objecto de meu amor.

Razão pela que todos os que devéras me amam devem compenetrar-se dum zelo particular para honrar e fazer honrar, na medida de suas posses, um Coração que eu amei desde o inicio dos tempos e que me glorifica mais do que todos os anjos e homens.

Compreende-se que sendo o primeiro objecto a attrair o amor de meu Coração, deva ser por identica razão, depois de Deus, o primeiro objecto a occupar as vossas santas e amorosas affeições.

P. V. A., C. M. F.

### NOTA

**Retrato physico da Santissima Virgem.** — Como nota elucidativa, damos a seguir o Retrato physico de nossa Mãe e Rainha, extrahido das Revelações da Veneravel Madre Maria de Jesus de Agreda.

«Maria era bem conformada de corpo, e mais alta que baixa. Seu talhe, em extremo magestoso e elegante, perfeito nas formas e proporcionado.

Seu rosto, mais curvado que redondo; sua fronte vasta e formosa; as sobranceiras em arco perfectissimo; olhos grandes, duma expressão ineffavel e colombino encanto, de cor entre negra e verde escura; seu nariz, nem chato nem aquilino mas seguido e perfeito; sua bocca, pequena, seus labios corados e bem combinados, sem nenhum exaggero.

Toda Ella era tão agraciada e proporcionada nesses dons da natureza, que nenhuma outra creatura a igualou.

O vél-A, produzia ao mesmo tempo alegria e reverencia, affeição e temor reverencial».

(Continúa)

## Pessimismo

UM dos maiores males que promanam da imprensa, a evocar o sonho de Gutenberg, é o pessimismo doentio de quasi todos os nossos articulistas, que teimam em descobrir miserias onde apenas existem fraquezas genialissimas.

A nossa literatura anda, como a nossa imprensa contaminada desse terrivel morbus.

Se o nosso Brasil fora o que delle se assoalha pela penna dos nossos jornalistas; se os nossos homens fossem o que delles se assevera no periodismo indigena certamente a Terra de Sante Cruz seria o inferno inhabitavel de todas as torpezas e os seus habitantes a escoria do mundo civilisado.

Entretanto a verdade ahi está florindo em todos os recantos, para affirmar que no concerto das nações o nosso paiz, com as energias inexauriveis de seu solo, com o aprumo de sua fé tradicional, com o caracter adamantino de seus filhos, está fadado a representar rum futuro proximo a mais formosa, a mais rica e a mais nobre de todas as regiões do globo.

Como, porém, explicar a cegueira collectiva do in-

tellectualismo indigena empenhado na ingloria tarefa de apoucar os nossos homens e a nossa terra?

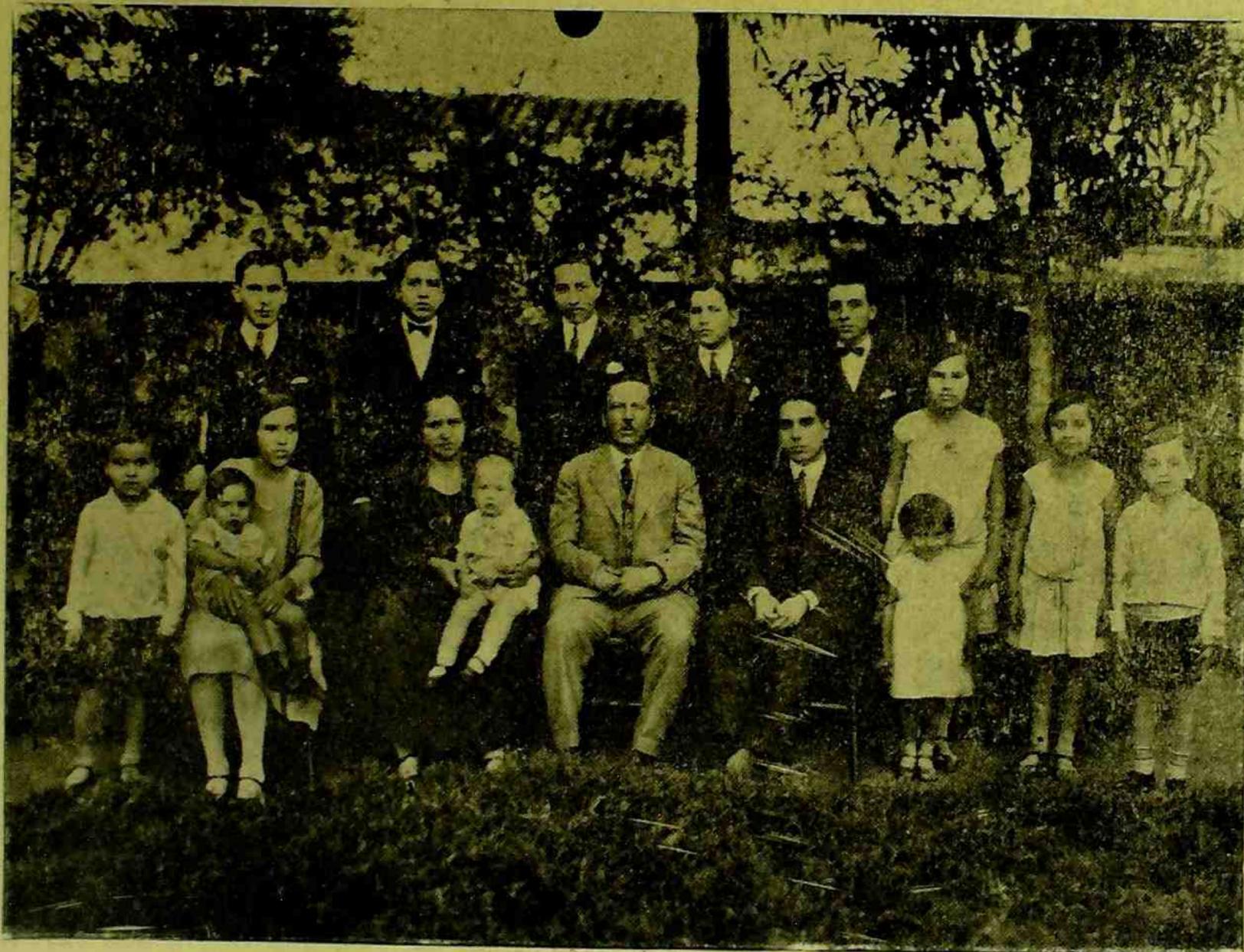
Como justificar esse pendor, esse prurido de denegrir em letras de forma tudo que diz respeito a nossa Patria?

E que inexplicavelmente, a nossa critica, com os olhos cerrados a todas as grandezas do nosso progresso e a todas as arrancadas sublimes do nosso espiritualismo, occupa-se tão somente de focalisar valores negativos, esquecida, sob a influencia talvez de Schopenhauer e outros apóstolos desse psychismo morbido, dos valores positivos da nossa raça.

Tão generalisada é a tendencia que todos temos para calumniar-mos, tão inveterado o costume perverso de sublinhar as nossas fraquezas e os nossos dissentimentos, que, na verdade, esse é o motivo primordial senão unico de todas as nossas pretendidas e proclamadas desillusões.

Com um pequeno esforço, entretanto, da parte dos nossos intellectuaes, no sentido de combater esse pessimismo, nos sentiriamos todos, por certo, mais fortes para a lucta e não desfalleceriamos tantas e tão repetidas vezes no entusiasmo sadio de alcançar o nosso ideal.

V. Melillo



CAMPINAS — Sr. Luiz Pires Barbosa e exma. familia, em agradecimento pelo 25.º anniversario.

### Uma arvore que se alimenta de carne

Um explorador brasileiro, o dr. Mariano da Silva, recentemente chegado a Manaus, depois de audaciosas explorações no sertão, affirma que viu,

nas regiões habitadas pelos indios Japatus uma arvore que se alimenta de carne de animaes.

O tronco desta arvore extraordinaria e até ha pouco desconhecida, tem tres pés de diametro e vinte de altura. Na sua base entrelaçam-se, formando um espesso bosque, grande quantidade de folhas das quaes se desprende um penetrante perfume.

Mas, desgraçado do vivente que se approxime da arvore!...

Attrahidos pelo perfume, os macacos sobem pelo tronco da arvore, mas as enormes folhas cercam-nos, não permittindo que mais se desprendam dellas. Tres dias depois as folhas voltam a abrir e deixam cahir no chão um montão de ossos descarnados, limpos completamente.

## Eu serei uma irradiação de luz!...

Somos tão românticos!... A' força de só querer-mos fazer coisas "grandes", não damos atenção às coisas "pequenas" e passamos a vida... sem fazer nada de bom!

O mundo está cheio de caçadores que não querem caçar... senão leões!

Elles perseguem-nos toda a sua vida... E morrem sem os terem encontrado — o que aliás, no fundo, elles já esperavam.

Ora, Deus pôz o «dever» junto de nós, ao alcance da nossa mão. Não mintamos a nós próprios. Queremos, verdadeiramente, fazer alguma coisa cá neste mundo?

Se "sim" — quem não pode acender quando mais não seja uma vela, na noite immensa de ignorancia religiosa onde estão sepultados tantas almas em volta de nós?

...

Sois um homem do mundo... uma senhora da «sociedade»...

Não vedes bem?... Pensais que em vossa casa todos conhecem o essencial da religião?

Que erro!

Primeiro que tudo, estais vós mesmos bem certos de o saber?

Quantas vezes nos trazem das vossas casas adultos para instruir... rapazes feitos, victimas de famosa frase: «Quando tiver vinte annos, escolherá».

Pobres rapazes!... Quando tiverem vinte annos, terão todos, os exames, o serviço militar... às vezes mesmo a guerra.

Chegam-nos sem saber nada, nem sequer o «Padre nosso» e a «Ave Maria», que toda criança aprende sobre o primeiro altar, os joelhos da mãe... quando é uma verdadeira mãe.

E a cada um, o sacerdote extenuado tem de recommençar uma nova catechese, depois de outras.

E os nossos creados?

E os vossos amigos, tão illustrados absorvidos pelos negocios ou pelos divertimentos, e que ignoram o essencial da vida?

Convençei-vos de que mesmo em vossas casas, ha um excelente apostolado a exercer.

...

Mas não tendes medo do bairro operario... não tendes medo do aldeão paganizado?

Quem poderá dizer tudo acerca da ignorancia das multidões e da sua avidez de saber?

... Tal senhora... tal menina hesita — escrevi-me hontem do Secretariado da «Obra da Catequese» — mas quando passou as realizações, viu que é tão grande o bem a realizar... que o povo vai tanto para quem lhe fala... para quem verdadeiramente se interessa pela sua miseria, que se deixou empolgar por uma vertigem de dedicação.

E, agora, esgota os recursos do seu cérebro e do seu coração para instruir, com amor, todos estes pobres...

...

Donzelas que perambulais sem exito na sala de espera do matrimonio...

Mulheres que pertenceis á geração de As que não «casam»...

Mulheres, instruidas e generosas, que dispondes de algumas horas por semana...

Viúvas, que já nada pedis á vida...

Vós todos que tendes necessidade de affecto... necessidade de trabalhar pelo bem dos outros... o que esperais então para ir por esses arredores afora, por esses bairros fabris, por essas aldeias sem pároco onde cresce uma juventude que é o terror do futuro?

...

Ide, pois, com o catecismo na mão!

E vivei-o esse catecismo!

O catecismo?... Quantas das nossas crianças nunca viram nenhum!...

Quantas outras olharam este livrinho austero e cinzento... Depois, não sem um amuo, compararam-no com os livros da escola, actualmente tão alegres, tão attraentes, pelo texto, pelos bonecos, pelo seu bom papel.

Porque é preciso que nós catholicos compreendamos que, em toda a natureza, o proprio Deus se serve da beleza para attrahir as creaturas ao seu fim!

E, sobretudo, quando se sabe a duração das primeiras impressões num cerebro de criança. Lembro-me, como se fosse hontem das estampas do livro onde solei as primeiras letras.

Lembro-me tambem do meu catecismo cinzento onde havia palavras que ainda hoje compreendo com difficuldade.

O catecismo... alfa e omega de toda a sciencia religiosa, como eu o sonho agradável na sua apresentação, claro na sua exposição, e facil de aprender!

E' um catecismo assim que acaba de experimentar um sacerdote dos meios operarios, o padre Dumont director do patronato Nossa Senhora do Socorro, em Paris.

Dedicou-o aos adolescentes modernos:

«Se abrires este livro, lê-lo-has até ao fim, porque te conheço... Sei do que tu gostas, e escrevi-o' acima de tudo, para ti».

E é verdade! Acabo de folhear o catecismo intitulado: «Notre foi». E não pude deixar de ir até ao fim. E' feito por um sacerdote que tem vinte annos de patronato no amago do povo, e que sabe bem o que é preciso para os cerebros moços do nosso tempo.

O meu unico receio é que, fatalmente, o catecismo custa mais caro que o outro... o seu irmão mais velho e cinzento.

E isto tem a sua gravidade.

Mas, em qualquer dos casos, com este livro, ou com outro, que se faça alguma coisa!

Basta de suspiros... basta de gemidos, de lamentações. Esta ária já está muito conhecida.

Na época tão grave, que é nossa, «ó os actos tem valor».

Tu, leigo, não podes dizer Missa, mas podes ensinar o catecismo... fazer raiar um pouco de luar na noite de ignorancia religiosa onde vagueiam errantes tantas almas, ao mesmo tempo muito proximas e muito afastadas desse Christo que exclamou um dia: «Tenho compaixão das multidões»...

Vamos, tem tu, tambem compaixão, com Elle!

Ah!... o sol que brilharia sobre o mundo se cada catholico dissesse: «Eu serei uma irradiação de luz!»...

E se, depois de ter dado a sua palavra, cada catholico a cumpriisse...

Adaptado de Pierre L'Ermite, por J. C.

## “Ave Maria”

Assignai a revista — Ave-Maria.

E' um professor que entra em vossos lares.

Só vos trará momentos de alegria,

Instinctos bons, conselhos salutareis.

Publica lendas, contos e poesia,  
Sensacionaes noticias de outros mares.  
Mostra a virtude branca, que irradia,  
Nas cerimoniaes sacras dos altares.

Só vos manda trilhar os bons caminhos,

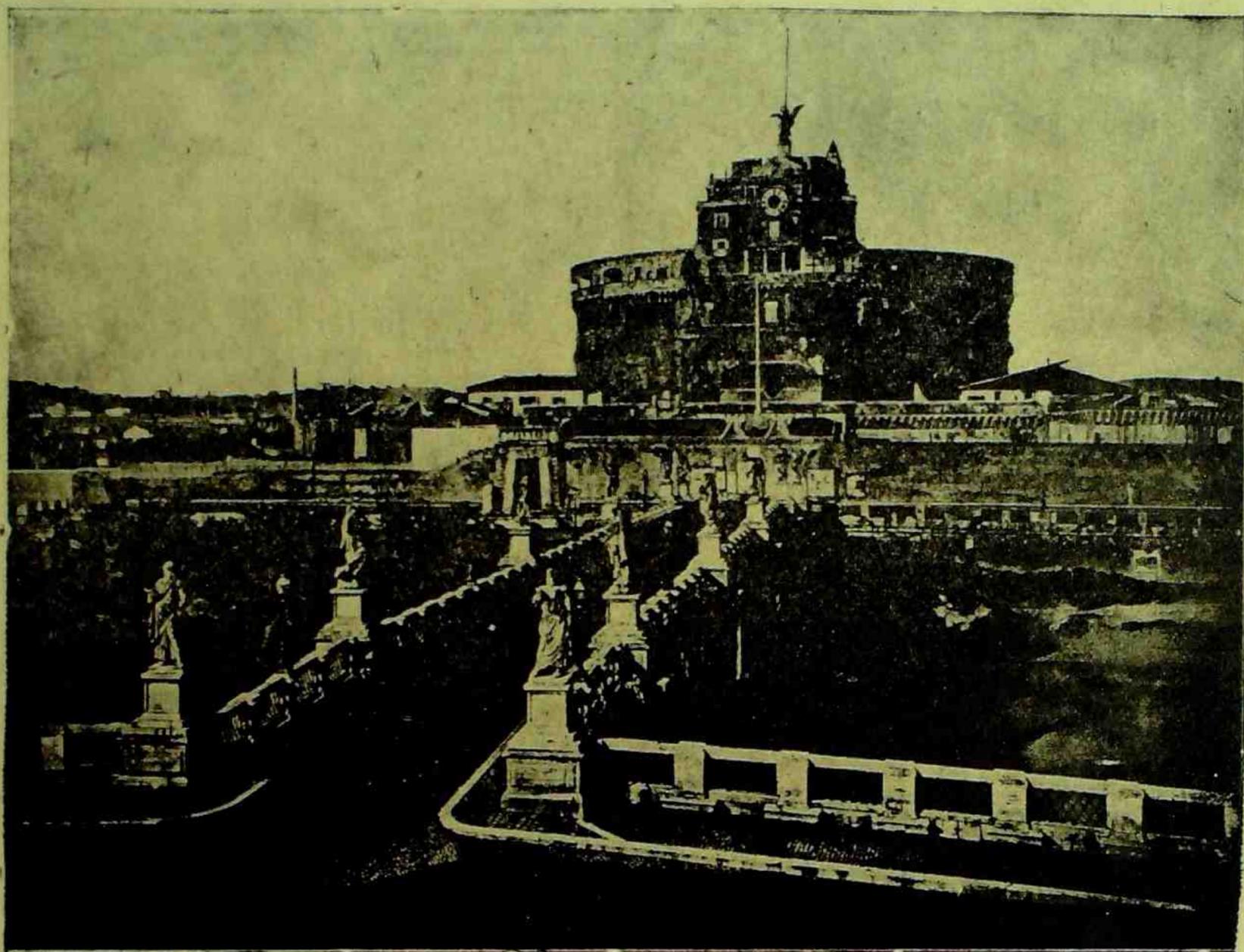
Propaga a religião para os filhinhos

Que da infancia já seguem bons conselhos.

Merece a nossa inteira confiança!...

E acalentando a alma desses velhos,

Enche de luz a alma da criança.



ROMA — Ponte e Castello de Santo Angelo

## CORRESPONDENCIA

MIRACEMA — (Estado do Rio)

No dia 27 de Janeiro celebrou-se em Miracema uma festa de tal vulto e de tal modo impressionante que jamais será olvidada na memoria de quantos a ella assistiram!

245 homens da sociedade Miracemense, depois de alguns dias de exercicios preparatorios receberam em suas almas a Christo Sacramentado, preliminar necessaria á fundação da Liga Catholica, Jesus, Maria José. Foi um desses quadros, raras vezes observado, que commoveu profundamente o grande numero de fieis

que enchiam a casa de Deus. Ao som de harmoniosos canticos, Jesus hostia era piedosamente recebido pelos candidatos á Liga.

Pelas duas horas da tarde procedeu-se á recepção solemne dos socios da Liga, finda a qual, foi organizada a primeira procissão da Liga de Miracema que ao som de apropriados hymnos percorria as ruas principais da Cidade. Miracema está de parabens: Deus certamente dispensará graças especiaes a novel Liga, e na passoa de seus socios Deus abençoará as suas familias, para que Miracema, tão celebrisada no seu progresso material, em nada desmereça no seu progresso moral e religioso.

P. José Albuquerque (Correspondente)

## O mosquito e o homem...

Um pescador, com o seu bernal á tiracolo, pescava sob uma frondosa arvore num rio maleitoso. De quando em quando tocava elle os perninhos que procuravam poisar-lhe no rosto, dizendo: que insectos importunos! São elles os destruidores da humanidade; esse terrivel anophelis é o causador da malaria, como é tambem o transmissor da febre amarella esse outro que a sciencia denominou "stegomia fasciata". A humanidade vive em constantes sobresaltos com esses destruidores da vida humana!

Dito isso, o pescador ouve uma voz especie de zumbido, bem pertinho de seus ouvidos: "Sim, dizes que somos

importunos, destruidores das vidas humanas, não ha duvida. Reflecte bem porém, e verás que o direito de viver nos foi tambem concedido pelo Creador Supremo. Cada vivente se alimenta daquillo que lhe foi destinado. Tu, por exemplo, oh homem, te alimentas de carne, sangue, hervas, legumes, fructas e de tantas outras coisas que seria fastidioso ennumerar. Entretanto, só porque nos alimentamos de sangue dos animaes, inclusive o teu sangue, nos atiras tantos e tão duros adjectivos! Esqueces porém, que se nos alimentassemos de sangue puro, que tal alimento fosse sadio, jamais nos atirarias as tuas injustas objurcações. Pensas porventura que o teu sangue nos offerece uma alimentação sadia e pura? Quantos de nós succumbimos logo após ter sugado o teu sangue immundo! Ora, na tua vasta

alimentação, se os alimentos que ingerires forem maus e deteriorados, o teu estomago não os supporta, será intoxicado. Assim tambem nós, os miseros mosquitos, se o teu sangue fosse puro não haveria a transmissão das molestias que nos attribues, mas impuro como elle é, ah meu amigo, a culpa não será nossa e sim da fonte alimenticia onde vamos ingenuamente beber. A malaria, o typho e a febre amarella e outras muitas molestias transmissiveis, nós os mosquitos, não as podemos propagar sem que o teu sangue esteja empestado. Como vês, a culpa não é nossa, mas da alimentação ordinaria que o teu sangue nos offerece.

Depois de ter dito isso o mosquito vôou zumbindo e desapareceu na amplidão?

Oscar de M. Barros

## As moscas de São Narciso

Não sabemos se os leitores terão ideia do que haja sido o celebre "milagre das moscas de S. Narciso".

Em poucas palavras o contaremos, segundo a chronica que delle ficou.

Aconteceu a 8 de Setembro de 1285, em Gerona, cidade da Catalunha, com o corpo de S. Narciso, santo portuguez que alli se venerava, num dos templos da cidade.

Andavam em guerra, Philippe III, rei de França, e Pedro III o Grande, rei de Aragão, pai de Santa Isabel, rainha de Portugal.

Alliado do rei da França, era Carlos de Anjou, rei da Sicilia, o qual havia deposto do throno, Manfredo, sogro do rei Aragonéz.

No indicado dia os exercitos allia-

dos, francez e italiano, entraram á força de armas na cidade de Gerona, e mettendo-a a saque, apressaram-se a querer roubar as joias das igrejas.

Tiveram indicação de que naquella em que jazia sepultado o corpo de S. Narciso, alem de muitas riquezas, havia joias de alto valor adornando o santo.

Foi obastante para, furiosamente, lhe profanarem a sepultura, quebrando-a; mas, não lograram satisfazer o seu intento, porque de dentro della se levantou um enorme enxame de insectos, a que os chronistas do caso chamaram "moscas de uma nova feição", as quaes investiram com os profanadores e com os cavallos delles, pondo-os em tal confusão e debandada, que estas se communicaram ao resto das tropas, abandonando toda a cidade, em precipitada fuga.

O rei de França recolheu a Perp-

gnan, onde morreu, pouco dias passados, tendo-se attribuido a sua morte á mordedura daquellas moscas milagrosas o que, todavia, não está averiguado.

Nesse mesmo anno de 1285, morreram igualmente, o rei de Aragão e o rei da Sicilia, não tendo sido preciso fazer intervir na estranha coincidência, o "formidavel exercito das moscas de S. Narciso".

Um ingenuo chronista deste acontecimento, chama-lhe: "raro e estupendo prodigio", e crêo succedido "em grande gloria da santidade, pois se prova que os santos, ainda depois de mortos sabem vencer inimigos".

E conclue:

De mosquitos formou já Deus um exercito formidavel aos inimigos de seus fieis; tão certo é e tão facil ao seu poder confundir por meios fracos e humildes, aos fortes e soberbos".

PARA  
O MEZ  
DE  
MARÇO

O

## DEVOTO JOSEPHINO

O melhor devocionario para as pessoas devotas de S. José

PREÇO: 2\$500 — Pelo correio: 3\$000

NESTA ADMINISTRAÇÃO - Caixa, 615 - S. PAULO

## Curiosidades . . .

### O CLUB DO SILENCIO

Já ha bastantes annos foi fundado em Vienna de Austria um club de-veras original — o Club do Silencio.

Os socios deste club reúnem-se uma vez por semana, á segunda-feira, para se banquetearem no meio do mais absoluto silencio.

A menor phrase ou gargalhada é punida com o pagamento duma garrafa de "champagne".

Os proprios criados do club são igualmente condemnados ao silencio.

Um club que gostaríamos de ver

fundado, mas composto de senhoras. Seria difficil juntal-as sem que nada dissessem sobre as "toilettes" umas das outras.

### UM CHAPEU DE NAPOLEÃO FOI VENDIDO POR 37.500 FRANCOS

Pode ser que não seja verdade, mas nós transcrevemos do "Journal de Paris.

Segundo informa esta gazeta foi vendido em leilão no palacete Drouot, em Paris, um chapéu que pertenceu a Napoleão, que pode ser considerado authenticico devido a um certificado de origem passado pelo "mai-

re" de Fontainebleau e tem marca de Poupord, o historico chapeleiro de Sua Magestade Imperial.

Foi arrematado pela bagatella de 37.500 francos.

### UM AVISO ELOQUENTE

E' costume em certos paizes affixar á entrada de pequenas cidades e vilas, avisos nos quaes recommenda aos automobilistas diversos principios. Um municipio norte-americano affixou na sua urisdicção o seguinte:

"Senhores automobilistas, andem devagar e terão tempo de ver a povoação. Andem depressa e apenas encherão a cadeia."

## As gripes, os resfriados e a tuberculose. Os pulmões e a necessidade de protegê-los

As pessoas fracas sempre se resfriam, o que é natural, mais facilmente do que as fortes. Os resfriados e as gripes, mal curados, acarretam sempre inconvenientes para a saúde e os pulmões, em regra, são os órgãos que mais soffrem as suas consequências.

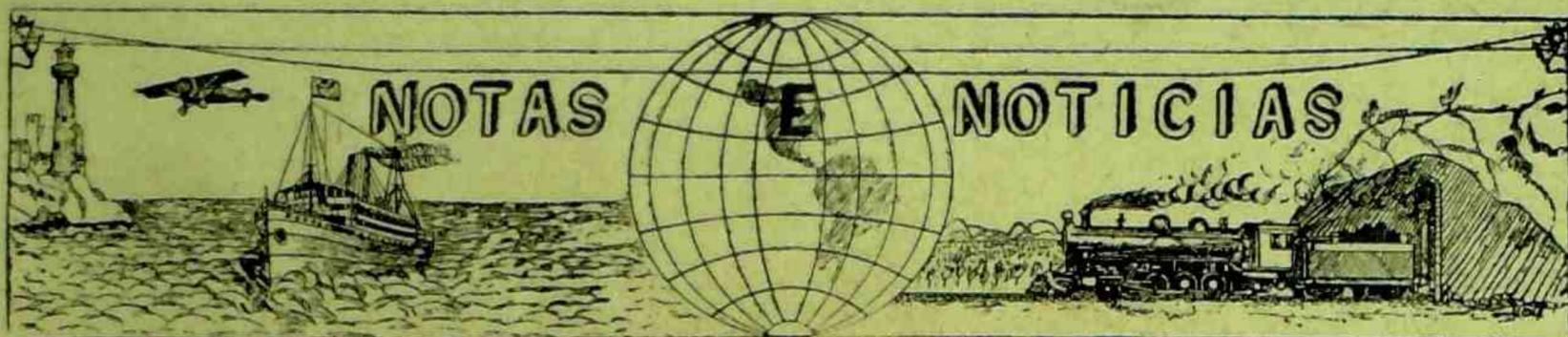
Depois... vem a tuberculose com o seu cortejo de angustias. Apesar dos progressos extraordinarios da sciencia, a tuberculose ainda não tem cura. Não tem cura, mas pode ser evitada e o meio não é difficil.

Para se evitar a tuberculose, devem-se evitar os resfriados e a gripe, devem-se calcificar os pulmões e fortificá-los. Os srs. Irmãos Xavier & Torres, professores

de Chimica, depois de longas experiencias, prepararam um medicamento precioso, grandemente elogiado pela classe medica, e que evita os resfriados e a gripe, quando tomado de manhã, ao se sahir de casa, e á noite ao se recolher. Este preparado é o Cognac de Alcatrão Xavier.

O Cognac Xavier, fortifica os pulmões, alcatroando-os e protegendo-os, ao mesmo tempo e de tal forma, que os pulmões ficam a coberto das molestias que os atacam communmente.

O Cognac Xavier evita, desta forma, os resfriados e a gripe, e consequentemente, a tuberculose. Além disto, o Cognac Xavier é de effeito seguro e rapido contra as tosses, os resfriados, as bronchites, a asthma e todas as molestias pulmonares. E' um medicamento que só é applicado para proteger os pulmões e combater as suas enfermidades.



## NACIONALES

Continúa em via de organização a criação da frota mercante para servir aos interesses commerciaes de S. Paulo, diante dos embaraços actuaes que difficultam a sua expansão á exportação.

Os capitalistas paulistas pretendem não só facilitar as saídas, como criar mercados novos na Europa Central. A linha de navegação iria do Mar Negro até Galotz e servir aos portos do Danubio, livre de impostos e competições de tarifas.

— Os estados de S. Paulo, Minas, Paraná e Sta. Catharina, reparam os danos causados pelas enchentes nas suas rodovias. O trafego ferroviario está quasi normalizado.

— Numerosos colonos de diversos pontos do Estado do Paraná, concentram-se nos municípios de Ribeirão Claro, Jacarézinho, Sto Antonio, Cambará e Colonia Mineira, attrahidos pelas vantagens da cultura compensadora do café.

— Estão abertas as inscrições para a feira brasileira de amostras a realizar-se em Junho, com o concurso de todos os estados para onde seguirão delegados afim de facilitar as adhesões.

Já adheriram S. Paulo, Pernambuco, Espirito Santo e Santa Catharina.

— A commissão permanente de trigo creou em terras doadas ao município Estreito, em Santa Catharina, um campo de cooperação, destinado ao plantio racional de trigo e distribuição de machinas agricolas.

Brevemente criará outro campo para os mesmos fins, no districto de Trindade.

O governo estadual adquiriu mais 200 saccas de sementes para a distribuição.

— O ministro da agricultura institue a todos os patronatos agricolas, ensino technico com aparelhamento necessario á criação do bicho de seda.

— Concluíram seus estudos do aproveitamento da força hydraulica pelas quedas d'agua em Lageado Grande, no município de Caxias, no Rio Grande do Sul.

Foi aberta concorrência para os serviços de agua e exgotto em Cruz Alta, no mesmo estado.

— Communicam de Nova York que, a começar de Agosto, os navios rapidos modernos, movidos a motor,

serão incorporados a uma nova linha da costa Oeste, da America do Norte.

Esses navios, passando pelo canal do Panamá, escalarão diversos portos brasileiros, possuirão amplos porões com frigorificos apropriados ao carregamento de fructas, do Rio e de Santos, e provavelmente do Rio Grande do Sul.

— Chegou ao Estado do Rio G. do Sul, o capitão Mussison, enviado da Inglaterra conforme accordo com o Brasil afim de visitar zonas produtoras de carne e facilitar seus negocios.

O delegado inglez excursionará acompanhado do representante do governo do Estado.

— O município de S. João, Montenegro, no Rio Grande do Sul, abriu um credito de 1.060 contos para a construcção de rodovias.

Fundou-se no Rio Grande do Sul a S.A. Moinhos Riograndenses, com o capital de 12.000 contos de réis, com o prazo de duração de 20 annos.

O governo riograndense contractou o tecnico allemão Christiano Coheller para dirigir o serviço de fomento da cultura do trigo e Eugenio Briki, para dirigir a estação de citricultura em Montenegro.

## O MUSEU NACIONAL NA EXPOSIÇÃO DE SEVILHA

De accôrdo com as determinações do Ministro da Agricultura, o Museu Nacional entregou ao commissario do Brasil na Exposição de Sevilha, o material com que concorre para o pavilhão brasileiro.

Além e um grande quadro com aspectos do secular instituto, enviou o museu numerosas publicações divididas em tres grupos:

1.º — Publicações destinadas aos mostuarios da Exposição;

a) collecções completas encadernadas dos Archivos do Museu Nacional, do Boletim do Museu Nacional, Guias e outras publicações avulsas;

b) collecções de quadros muraes para o ensino nas escolas do Brasil;

c) mappa phytogeographico do Brasil.

2.º — Publicações destinadas aos cientistas e intellectuaes que visitarem o pavilhão do Brasil.

3.º — Publicações destinadas ás escolas da Hespanha.

4.º — Publicações destinadas ao publico que visitar o nosso pavilhão, constando de alguns milheiros de cartões de phototypia, mostrando aspectos caracteristicos da natureza e da civilização do Brasil.

## EXTRANGEIRAS

### A MORTE DO CARDEAL VICO

Falleceu na Italia, no dia 25 de Fevereiro, sua eminencia o cardeal Antonio Vico

O cardeal Vico nasceu em Agugliano, diocese de Ancona, a 9 de Janeiro de 1874 Estudou no Collegio de Capranica e doutourou-se em Philosophia, Theologia e Direito Canonico na Universidade Gregoriana. Ordenou-se a 20 de Setembro de 1873, tendo sido nomeado secretario da Nunciatura de Madrid em 1877.

Fez parte da delegação Apostolica, que foi a Constantinopla em 1880, sendo tres annos depois nomeado para o cargo de auditor da Nunciatura de Paris, cargo esse que deixou para exercer identico posto em Madrid, e depois em Lisboa. Em 22 de Dezembro de 1897, foi eleito arcebispo titular de Philippes e delegado apostolico na Colombia. Foi sagrado em Roma, no Collegio Capranica, pelo cardeal Rampolla a 9 de Janeiro de 1898. Exerceu os cargos de Nuncio Apostolico na Belgica em 1904 e na Hespanha em 1907. A 27 de Novembro de 1911, foi nomeado cardeal, tendo-lhe sido imposto o chapéo symbolico com o titulo de São Calixto, a 2 de Dezembro de 1912.

A 6 de Dezembro de 1915, optou pelo bispado do Porto e Sta. Rufina Foi nomeado sub-prefeito a 8 de Julho de 1918.

Como legado pontificio, tomou parte no Congresso Eucharistico de Aquila em 1923 e nas festas de Santa Theresinha do Menino Jesus, em Liesieux, em Setembro de 1925.

Actualmente residia em Roma, no palacio Brancaccio, continuando a exercer o cargo de prefeito dos Ritos.

Era o cardeal Vico protector da Congregação dos Missionarios Filhos do Coração de Maria.

### PRUSSIA

A "Kolnische Zeitung" annuncia que o nuncio apostolico em Berlim, Monsignore Paccelli transmittiu ao Vaticano o projecto de concordata entre a Santa Sé e a Prussia.

Os catholicos chinezes adquiriram em Peking o palacio do principe Yung e o presentearam á Santa Sé para residencia do Delegado Apostolico na China.

### HESPANHA

Uma commissão especial de geologistas hespanhóes, segundo informações do director do Instituto Heologico de Madrid, vae fazer estudos completos sobre o estreito de Gibraltar.

Taes estudos visam conhecer os terrenos do chão desse estreito, para observar a possibilidade da perfuração do tunnel projectado entre a Europa e o continente africano.

As sondagens feitas por esta occasião terão a profundidade de cerca de 50 a mil metros e indicarão qual deva ser a directriz do tunnel e a sua melhor sahida em rocha viva na parte africana.

— Em Sevilha foi inaugurada uma curiosa Exposição de Costumes Hespanhóes. Nos salões do palacio da Municipalidade exhibem-se actualmente centenas de capas, algumas artisticamente bordadas, que pertenceram a hespanhóes ricos ou celebres no decorrer dos seculos passados. Outras de seda, foram usadas por toureiros famosos, como Chicuelo, Allgaboño, Espartero, Frascuelo. Embora passasse de moda a capa na Hespanha, ella é ainda indispensavel para a tauromachia.

— Os estudos realizados pelo Observatorio Astronomico de Madrid sobre as estrellas chamadas variaveis permitem localisar uma dessas estrellas, a "Nova aquilate", cuja luz leva novecentos annos a chegar á terra, embora corra com uma velocidade fantastica.

As estrellas variaveis, conhecidas scientificamente por "Novus" mudam rapidamente de brilho, e em poucas horas podem augmentar a intensidade da luz para mais de cem mil vezes.

Actualmente está sendo feita uma classificação dessas estrellas.

### EM WURZBURG

a interessante cidade bavara do Meno, celebre pela sua universidade e especialmente pela sua Faculdade de Medicina, acaba de crear-se por iniciativa do prelado dr. Backer, antigo missionario e administrador apostolico de Assam, um Instituto de Medicina para as Missões Catholicas, destinado principalmente ao estudo das doencas tropicaes e exoticas proprias

dos paizes onde os missionarios deverão exercer o seu mysterio. No instituto poderão ser acolhidos como pensionistas 60 alumnos, que, uma vez terminado o bacharelado, desejem seguir estudos medicos na Universidade de Wurzburg e se compromettam a prestar serviço como medicos das missões catholicas, em qualquer lugar que se lhes destine, pelo menos durante dez annos. Haverá ainda no Instituto cursos para enfermeiras catholicas que desejem prestar serviços nas missões e cursos de medicina elementar para os proprios missionarios. Para a sua installação conta o Instituto com um vasto edificio proprio, construido especialmente para esse fim e situado num dos mais pittorescos logares dos arredores da cidade.

### UM RADIOGRAMMA PARA MARTE

Apresentou-se nas "guichets" da estação de T. S. F. de Belgrado um antiquario alli muito conhecido que mostrava desejo de expedir para o planeta Marte o seguinte radio:

"Habitantes do planeta Marte, possuis algum bric-a-brac de valor?"

O telegramma foi aceite e expedido.

O expedidor pagou sem nenhuma difficuldade a importancia de 2.000 dinars e declarou que fazia desse dinheiro esmola aos pobres se o telegramma não chegasse ao seu destino.

### A AMERICA, FUMOU NO ANNO PASSADO, 105.000 MILHÕES DE CIGARROS

Segundo as estatisticas que acabam de publicar-se na America do Norte, durante o anno passado o consumo de tabaco foi de 105.000 milhões de cigarros, ou sejam 150 milhões de kilos de tabaco, trinta vezes mais do que o consumo de ha 30 annos.

O augmento é attribuido não só ao habito de fumar adquirido nas

trincheiras pela mocidade, durante a guerra, cdo a participação que nesse vicio tem tomado as mulheres a qual é calculada na quinta parte do consumo total.

### UM CEGO QUE RECUPERA A VISTA

de um momento para o outro, quando ha perto de dois annos se encontrava atacado de cegueira

João Esteves Liedó que ha tempos se encontrava atacado de cegueira absoluta, recobrou a vista de uma maneira tão inesperada que o caso fez impressão em todos que o presenciaram.

O referido João Estevez encontrava-se numa loja de barbeiro, e, quando o respectivo official lhe dava uma iricção na cabeça, deu uma forte sacudidela e começou a gritar: — "Vejo a minha cara no espelho!"

Pouco a pouco foi recobrando a vista e pouco tempo depois via já normalmente.

João Estevez cegára em Novembro de 1927, em Barcelona, quando trabalhava numa fabrica de lampadas electricas. Foi, por isso, internado no Asylo do Parque da Cidadela e pouco depois foi para Lérida, onde ganhava a vida vendendo decimos de loteria

Maí recuperou a vista, declarou que ia regressar a Barcelona, para trabalhar, embora não volte a empregar-se no seu officio de fabricar lampadas electricas, por ter sido elle o causador da perda da vista.

### AS ESTRADAS NOS ESTADOS UNIDOS

#### As estradas nos Estados Unidos

Ha nos Estados Unidos nada menos de 4.620.774 kilometros de estradas, sendo 460.000 de estradas de primeira ordem.

Para construir algumas dessas rodovias e manter todas, o governo americano gastou, em 1917, a quantia de 1.123.607.055 dollares.

## A CATHEDRAL DE COLONIA

A cathedral de Colonia, capital da provincia rhenana da Allemanha, é a segunda do mundo depois da Basilica de S. Pedro em Roma.

Começada no seculo 9.º foi destruida por incendio em 1248. Foi então que o Arcebispo Engelberto concebeu o plano de construir no mesmo lugar um grandioso monumento, cuja primeira pedra foi lançada em Agosto de 1248. Uma vez concluidos os trabalhos com a erecção da ultima torre, foi solemnemente consagrada em Outubro de 1880, e com a presença do Imperador e quasi todos os principes allemães.

Gastaram-se na construcção, desde 1248, 40 milhões de marcos ouro. A cathedral tem a forma de cruz; cinco naves ao comprido e tres através; 144 metros de comprimento e 61 de largura. São tres as grandes e majestosas portas de entrada, todas de bronze. Em cada columna vê-se a imagem dum santo, em tamanho maior que o natural.

Todos os sinos são movidos a electricidade. Ha muitos, entre elles o offerecido pelo ultimo Kaizer, Guilherme II, com 4,40 m. de altura e 3,50 de diametro e um peso de 27.000 kgs.

## Peixe perigoso

No porto de Trieste, tres pescadores andaram numa destas tardes a lançar as redes, quando viram junto do barco um monstro marinho, de seis metros de comprimento a sete quintaes de peso, com as guelas abertas. Um delles tratou de o atemorizar com um remo, enquanto os outros dois navegavam para terra a toda a força.

Partiu immediatamente em seu auxilio um vapor com alguns homens armados.

Os pescadores foram salvos e a "fera" foi abatida a tiros de espingarda.

Tiveram todos muito mais sorte que o desgraçado a quem foi "pilhada a vista esquerda".

## Imitação de Christo

Magnifica edição — PREÇO: 8\$000, e dourada 12\$000

NESTA ADMINISTRAÇÃO - Caixa, 615 - S. PAULO

# FAVORES DO IMMACULADO CORAÇÃO DE MARIA

## E DO VENERAVEL P. ANTONIO MARIA CLARET

**S. Paulo** — D. Seraphina Pittigliani toma uma assignatura em agradecimento a varios favores recebidos.

**Cerquilho** — D. Luisa Modolo encommenda uma missa por alma de seus paes.

**Conchas** — D. Maria Guimarães publica diversos favores e agradece ter sido feliz num parto sua comadre. — D. Catharina Laurenti encommenda uma missa a Sta. Luzia, uma missa promessa de seu pae e em favor de seu irmão e em louvor de Santo Antonio. — D. Leticia Pastina offerta tres missas á Sma. Virgem por alma de Fernando Cavalheira e outra por João de Barros. — D. Erotides Ferreira reforma a assignatura da "Ave Maria em cumprimento de uma promessa de sua filha.

**Itapetininga** — D. Anna Portella encommenda duas missas sendo por alma de Alencar e á sua intenção. — D. Maria Arêas Alves offerta duas missas por alma de Augusta Soares e Maria Leite. — D. Alice Machado Marques uma missa pela felicidade de sua familia. — D. Rosa Vianna de Paula duas missas por intenção de sua familia, pae e sogra. — D. Maria das Dores Cirineu encommenda doze missas pelas almas do Purgatorio: uma em louvor de Santa Theresinha e outra por alma de Virginia Caldas. D. Maria Beatris Cirineu uma missa de promessa. — D. Anna Meira agradece favores a Santa Theresinha e ao Padre Anchieta. — D. Maria Augusta de Camargo offerta uma missa por alma de João Roberto. — D. Hermelinda Campos Buldri reforma a assignatura da "Ave Maria" por promessa. — D. Maria José Campos agradece muitas graças a Nossa Senhora. — D. Carolina Souza encommenda varias missas por Antonio Carvalho, Francisco Pereira, Marianna Pereira e Marianna Souza. — D. Maria José Ayres uma missa ao Coração de Maria. — D. Crescencia Casany Amaral agradece varios favores e encommenda uma missa. — D. Amalia Soares uma missa por alma de Cicero Cordeiro.

**Laranjal** — D. Angelina Rovae Bado encommenda uma missa conforme intenção particular. — D. Elisa Pires de Mello uma missa por alma de D. Gertrudes Reis, lembrança de morte de 4 de Março. — D. Celestina Salvadore uma missa a Santa Polonia de promessa que fez. — D. Maria Baldini uma missa a Santo Antonio. — D. Maria Rodrigues Machado Lyra agradece varias graças. — D. Alaide Simões encommenda duas missas pelas almas em louvor de Nossa Senhora. — D. Isaura Ayres Camargo tres missas pelas almas e outra em louvor de Maria Santissima. — D. Zica Vieira agradece a Nossa Senhora do Rosario, S. Domingos e Sta. Catharina uma importante graça alcançada num

negocio que tanto desejava nas orações dos quinze sabbados; pede a publicação. — A mesma agradece tambem a Sta. Theresinha fazer sarar sua priminha Izabel e fazer seu sobrinho José sarar de uma machucadura. Envia 1\$ para a publicação.

**Mar de Hespanha** — D. Marietta Lamarco envia 4\$ para varios favores recebidos.

**Mocóca** — D. Maria José Figueiredo e o Sr. Major Aubertim Nogueira offertam duas missas a Nossa Senhora por sua intenção particular; cinco por alma de José Joaquim Figueiredo; cinco por alma de Carolina Emilia Figueiredo; duas por Alfredo Nogueira; uma por Cecilia Machado e uma por Hypolito Silva. — D. Maria Paula Dias encommenda uma missa a São Benedicto. — Sr. José Dias uma em louvor de São Sebastião. —



Mattão

Men. Maria José Carneiro favorecida por Sta. Theresinha

D. Maria Carolina dos Santos Figueiredo encommenda varias missas de promessa, uma em acção de graças a Sta. Gemma, agradece um favor recebido por seu sobrinho Agiberto Filho e José Pedro Alcantara Figueiredo; cinco missas pela prosperidade de sua familia e intenção particular; duas missas pelas almas mais necessitadas do Purgatorio. — D. Laudelina Lima uma missa por alma de Firmino Oliveira Lima. — D. Isabel Penna Figueiredo encommenda uma missa de promessa. — D. Fidelsina Lima uma missa por alma de sua filha. — D. Joanninha Barreto em acção de graças encommenda 12 missas pelas almas afflictas do Purgatorio; 2 por alma de D. Lavinia Figueiredo Barreao e 30 missas gregorianas. — D. Maria Gloria Araujo Silva uma missa, agradecida a Sto. Antonio. — D. Rosa Canuta Santos agradece um favor recebido. — D. Risoleta Ferraz Monteiro duas missas, uma á Sagrada Familia e outra por alma de Luis Costa Monteiro. — D. Marcelina

Basan duas missas por alma de Regina Ricardina e demais almas do Purgatorio. — D. Hortenc'a Camargo Figueiredo agradece uma graça a Sta. Theresinha e a Sto. Antonio obtida pela novena das tres Ave Marias, tendo obtido a saúde de uma pessoa muito cara de sua familia. Offerta 2 missas em louvor de Sta. Zita, Sta. Gertrudes e Gabriel da Dolorosa. — D. Lina Pinheiro encommenda duas missas por sua familia. — D. Rita Castro Figueiredo offerta uma missa em acção de graças.

**Porto Feliz** — Sr. João Ferraz Almeida agradece ao Santissimo Sacramento muitos favores. — D. Maria Moraes agradece diversas graças. — D. Maria Valentim Simões pede uma missa para Santa Theresinha. — D. Stella Marinoni Sampaio offerta uma missa por alma de seu marido Higino Sampaio.

**Passos** — D. Maria das Dores Risolia agradece uma grande graça recebida de Nossa Senhora Aparecida, na pessoa de seu filho Oswaldo na occasião de ser operado de uma hernia; envia 1\$ para publicar o favor.

**Sant'Anna do Pirapetinga** — D. Theresza Bazzarella Bevilacqua envia 5\$ para celebrar uma missa por alma de seu marido Caetano e 1\$ para a publicação.

**S. Luiz do Parahytinga** — D. Maria José Braga, tendo recorrido a Nossa Senhora em favor de seus filhos por occasião da revolução de 1924, e tendo sido attendida, toma uma assignatura da "Ave Maria" e pede publicação em cumprimento de promessa feita.

**Sta. Rita** — D. Silvana Soares envia 15\$ para as seguintes missas: uma a N. Sra. Aparecida, uma a N. Sra. da Piedade e outra a Sta. Rita, em acção de graças; dá 2\$ para a publicação nesta revista.

**Sta. Rita** — D. Dalila Sacramento manda 15\$ para as seguintes missas: uma ao Coração de Jesus, outra em suffragio das almas do purgatorio e outra pela alma de Querino Coliman.

**Sto. Antonio da Alegria** — Sr. José Marcelino Duarte, estando muito mal da vista fez um voto ao Coração de Maria, e tendo recuperado a mesma, envia 2\$ para publicar a graça.

**Tatuhy** — Um devoto encommenda dez missas pela sua intenção particular e almas do Purgatorio. — D. Adelaide Tavares uma missa pelas almas. — D. Palmyra Vani duas missas pela alma de Alfredo Maria Magdalena Oliveira, tres missas por alma de Pio Antonio Oliveira. — Gladis Bernardes uma missa pelas almas. — Sr. Candido Almeida uma missa por Augusto Oliveira. — D. Luisa Camargo Barros uma missa a Santa Theresinha.

## Caminho da Felicidade

(Continuação)

Passaram-se tres horas desde que o trem partiu, e ora uns ora outros, os companheiros de viagem foram aos poucos deixando-o sozinho a voltar com os pensamentos, que adquiriam nova vida com o caminhar incessante do trem por aquelles pittorescos lugares.

Appareceu uma pequena estação na qual fez alto o trem.

A calma era tão solenne naquella hora de meio dia, que as vozes do chefe de estação e de outras pessoas que por lá acertavam a passar, repercutiam de modo mysterioso nos ouvidos afeitos aos ruidos das grandes urbes.

Logo que o trem recomeçou a marcha, nosso turista começou a arrumar os seus objectos para apear na immediata estação. Retirou sua mala, recolheu a valise, vestiu a capa colonial, pois a montanha, onde subira vertiginosamente aquelle trem, estava bastante fresca; cobriu-se com o seu chile e, sem impaciencia, esperou pela proxima estação de C...

Chegando á estação desceu do trem e sahio da plataforma.

Um enorme auto-omnibus coberto de meada e branquissima poeira, de cor cinzenta estava a porta da estação esperando a sahida dos passageiros que aquelle dia foram bem poucos.

Vae o Senhor a São Lourenço de... perguntou um ajudante do auto-omnibus estendendo a mão para tomar a bagagem do recém vindo.

A resposta do viageiro foi entregar-lhe a bagagem ao mesmo tempo que fazia um signal affirmativo, e tomou assento ao lado do chauffer.

Quando o auto-omnibus emprendia a marcha, batia o relógio de C... 1 hora da tarde.

— Quartas horas emprega o carro daqui a São Lourenço, perguntou o forasteiro?

— Antes das duas menos um quarto quero lá chegar. Vae o Senhor para São Lourenço?

— Para o Novo Hotel. Não tem um hotel com este nome?

— Sim, Senhor; está logo no começo do lugar.

Não eram passados tres quartos de hora, como promettera o chauffer, quando este, mostrando uma casa branca meia azulada pelo poente, com bello jardim de plantas sempre verdes na frente, toda com cerca de ferro esmaltado, disse:

— Vê o Senhor aquella casa branca? E' o Novo Hotel.

Um momento apenas e o auto-omnibus parava diante do hotel, e o jovem forasteiro penetrava no lindo jardinsito, emquanto um garçon recolhia a bagagem do recém vindo.

O dono do Hotel sahio a receber o hospede, apenas viu que o auto-omnibus parava diante da porta do estabelecimento.

Comprehendia-se pelos olhares com que envolvia o forasteiro que nem o conheciam nem o esperavam.

Embora o porte todo do recém vindo nada falasse do agente commercial, por tal foi tido pelo dono do Novo Hotel, esperando impaciente o instante oportuno para se cercionar daquella convicção aprioristica.

Esta se não fez esperar muito. De sobre quando o nosso turista, refestelado em bella cadeira de vime, indagou com toda elegancia se alugavam uma habitação para passar uma boa temporada em São Lourenço.

A pergunta era dirigida ao dono do Novo Hotel, mas a cara metade foi a que se anticipou a lhe dar uma solemne affirmativa. Tinha uma rica habitação com soberbas vistas para a estrada, cama de jacarandá, guarda-roupa de luxo, meio ena que nem a sala dos espelhos de Versailles... Podia subir a vel-a se quizesse.

— E' a melhor habitação da casa.

O jovem turista sorriu deante daquelle entusiasmo descriptivo e ponderador e com toda simplicidade accrescentou:

— Não desejo que seja a mais cara.

— Pensa demorar-se muito tempo em São Lourenço?

— Se me der bem... quem sabe?

— Não se encontra o Senhor bem de saude? indagou o hoteleiro com um ar pouco apprehensivo.

Corou ligeiramente o moço.

— Não sei se se pode chamar doença o que tenho.

— Naturalmente, homem — disse o hoteleiro — basta olhar para o Senhor para ver que está são como um pero. Mas como disse que se isto lhe probava...

Então o moço explicou que por excesso de trabalho, sentia-se um tanto fatigado e que o medico lhe recommendara uma temporada naquellas montanhas.

Os donos do Hotel respiraram a ambos pulmões.

O turista tambem se uniu ao grupo abeirando-se com toda naturalidade da meza immediata para melhor escutar a conversa.

— Quando chegou a cançar-se dessa forma o trabalho deve ser rude — observou o hoteleiro, não comprehendendo como um rapaz daquelle estalão pudesse trabalhar em trabalhos pesados.

(Continúa)

Quer lêr um bom romance? — Peça hoje mesmo

## A Lei de Deus

Collecção de lendas baseadas nos preceitos do Decalogo

PREÇO: 4\$800 pelo correio

Nesta Administração — Caixa Postal, 615 — S. Paulo

# Cabellos Branços?

A Loção Brilhante faz voltar á côr natural primitiva em 8 dias. Não pinta, porque não é tintura. Não queima, porque não contém saes nocivos. É uma formula scientifica do grande botânico dr. Gröund, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis. É recommendada pelos principaes Institutos Sanitarios de Extrangeiro, analysada e autorizada pelo Departamento de Hygiene do Brasil

Com o uso regular da **LOÇÃO BRILHANTE:**

1.º) Desapparecem completamente as caspas e affecções parasitarias. — 2.º) Cessa a queda do cabello. — 3.º) Os cabellos brancos, descorados ou grisalhos, voltam á sua côr natural primitiva sem ser tingidos ou queimados. — 4.º) Detém o nascimento de novos cabellos brancos. — 5.º) Nos casos de calvicie, faz brotar novos cabellos. — 6.º) Os cabellos ganham vitalidade, tornando-se lindos e sedosos e a cabeça limpa e fresca.



## Loção Brilhante

Usada pela Alta Sociedade

Cessionarios para a  
America do Sul:

**ALVIM & FREITAS**

R. Wenceslau Braz, 22-Sob.  
SÃO PAULO

## ARTE MONUMENTAL BERTOZZI & CIA.

ESPECIALIDADE EM ALTARES E TRABALHOS PARA IGREJAS. — Casa recommendada por autoridades ecclesiasticas. RUA PAULA SOUZA, 99 SÃO PAULO

QUADROS SACROS  
E PAINEIS DECORATIVOS

*Edmundo Gagni*

PINTOR SACRO

Rua Consolação N. 95

S. PAULO

Acabamos de receber o bellissimo livro, que deve ser lido por todos os bons catholicos:

**ANTE O ALTAR**

ou seja, fervorosos colloquios com Jesus Sacramentado

Preços: 6\$, 8\$, 25\$, 35\$ e mais o porte do correio.

Pedidos á Administração da « Ave Maria » — Caixa, 615

## INTERNATO SANTA MARCELLINA (DOS ANJOS)

Dirigido pelas RELIGIOSAS DE SANTA MARCELLINA

Edificio completamente moderno. Magnificos pateos de recreio. Curso primario e gymnasial

Programma do Collegio Pedro II. Gymnastica sueca. Esmerada educação, litteraria, scientifica, religiosa.

RUA CARDOSO DE ALMEIDA, 85 (Perdizes) SÃO PAULO

# TERRENOS SEM EDIFICAÇÃO

SO' PRODUZEM DESPEZAS E PERDA DOS JUROS SOBRE O CAPITAL EMPREGADO

EDIFICIOS VELHOS, CARECENDO DE REFORMAS, PRODUZEM UMA PERDA CONSIDERAVEL, QUE SE AVOLUMA ANNUALMENTE, POR NÃO FORNECEREM OS MESMOS TODO O RENDIMENTO POSSIVEL.

EDIFICIOS SITUADOS EM ZONAS CENTRAES DA CIDADE, COM UM OU DOIS ANDARES, REPRESENTAM UMA PERDA ANNUAL DE VARIAS DEZENAS DE CONTOS DE RE'IS.

ARGUMENTAES que não podeis construir no terreno que possuis, nem reformar o edificio velho ou augmentar de varios andares os predios centraes de vossa propriedade,

## P O R Q U E :

- 1.º) — Não dispondes de capital sufficiente nem do tempo necessario e de conhecimentos especiaes ;
- 2.º) — Se obtiverdes o capital necessario, só o conseguireis por prazo curto, de 2 a 3 annos e necessitaes de dinheiro a varios annos de prazo ;
- 3.º) — Tudo o que signifique um desembolso actual de dinheiro e tudo o que não seja obter que o AUGMENTO DE RENDA DOS PREDIOS ACCRESCIDOS DE VARIOS ANDARES PAGUE, COM EXCESSO, A AMORTIZAÇÃO E OS JUROS DO EMPRESTIMO NÃO ESTARA' AO VOSSO ALCANCE.

## O R A ,

- 1.º) — "LAR BRASILEIRO,, põe á vossa disposição o total, ou grande parte, do capital necessario, emprestando vos ATE' 64 % sobre o valor do immovel ;
- 2.º) — O prazo para reembolso desse capital será não de 2 ou 3 annos, mas variará entre 1 a 30 ANNOS, A' VOSSA VONTADE ;
- 3.º) — O EXCESSO DE RENDIMENTO QUE VOSSA PROPRIEDADE VOS PRODUZIRA' COBRIRA' COM GRANDES SALDOS O SERVIÇO DE EMPRESTIMO QUE CONTRAHIRDES ;
- 4.º) — Pomos á vossa disposição nosso Departamento Technico que vos apresentará um plano completo de orçamento de construcção e um calculo de renda provavel, sem despesas de nenhuma especie nem compromisso moral de qualquer classe.

*"LAR BRASILEIRO,, emprestou, em poucos mezes, mais de setenta e cinco mil contos de réis, e em todos os casos a renda dos predios construidos, reformados ou augmentados é mais que sufficiente para fazer o serviço da divida.*

Emprestimos concedidos, 75.355:530\$000 — Valor das garantias, 123.185:247\$927

**" L A R B R A S I L E I R O , ,**

ASSOCIAÇÃO DE CREDITO HYPOTHECARIO — Fiscalizado pelo Governo Federal

Matriz: RUA OUVIDOR, 80 e 82 — Edificio da « Sul America » — RIO DE JANEIRO

Succursal: RUA BOA VISTA (Esq. João Briccola — Edificio da « Sul America ») SÃO PAULO